



Trabalhos Científicos

Título: Defeito De Fechamento Do Arco Neural Associado A Lipoma Aderido Ao Saco Dural: Um Relato De Caso

Autores: KIZY DA CORRÊA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), PAOLA RIBEIRO MOLON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), MORGANA SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), MILENE SEHN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), FREDERICO GIBBON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), LUCIANA AZAMBUJA AL-ALAM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VERA LEVIEN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), VANESSA MENDONÇA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA), EDUARDO DAMBROS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os lipomas intraspinais são raros, compreendendo cerca de 1 dos tumores de medula espinhal. Ainda, o lipoma de filum terminal é uma das causas mais comuns de disrafismo espinhal oculto. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente masculino, nascido a termo, de parto cesáreo, APGAR 8/9, com medidas antropométricas compatíveis com a idade gestacional, apresentou, ao exame físico ao nascimento, abaulamento nodular simétrico em região sacral com aparente ponto de pertuito. Realizou radiografia de coluna lombossacra, evidenciando ausência de fusão do arco posterior de L5 e de edema de partes moles na superfície posterior da região lombar. Realizado, igualmente, ultrassom, evidenciando abaulamento do tecido subcutâneo na região lombossacra, defeito de fechamento de vértebra L5 sem determinar projeção dos elementos do saco dural, meninge ou tecido neural – compatível com espinha bífida oculta. Aos 13 dias de vida, realizado ressonância magnética, que confirmou os achados já demonstrados na ultrassonografia, bem como cone medular baixo, associado a grande lipoma no filum terminal estendendo-se desde T12-L1 até L5-S1, medindo cerca de 4,8cm no eixo crânio-caudal e 0,9x0,5cm nos eixos axiais, apresentando ampla área de aderência com a face posterior do saco dural e ampla área de contato com a margem posterior do cone medular. Paciente foi avaliado por neurocirurgião, que optou por conduta expectante em primeiro momento, com seguimento ambulatorial. DISCUSSÃO: Os casos de lipoma de filum terminal que se estendem através da dura-máter, são excepcionais e devem-se, habitualmente, à inclusão anormal de células mesenquimais lipogênicas na formação da massa caudal. Ademais, a fixação mais baixa do cone medular fala a favor de medula presa, o que leva a uma apresentação clínica e prognóstico variáveis conforme o crescimento e desenvolvimento do paciente. CONCLUSÃO: A relevância do caso remete-se à apresentação de uma patologia ímpar, pouco descrita na literatura, mas de grande importância no cenário neuropediátrico.